

# Jesus



que vive em Maria

Boletim Mensal de Formação e Informação - Associação Maria, Rainha dos Corações

Enfoque bíblico

## “Convertei-vos e crede no Evangelho!”



**Por Pierrette MAIGNÉ**

21 DE FEVEREIRO DE 2021

Domingo, 1ª semana da Quaresma - Ano B

### EVANGELHO

#### DE JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS (MC 1, 12-15)

Naquele tempo,  
o Espírito levou Jesus para o deserto.  
E ele ficou no deserto durante quarenta dias,  
e aí foi tentado por Satanás.  
Vivia entre os animais selvagens,  
e os anjos o serviam.

Depois que João Batista foi preso,  
Jesus foi para a Galileia,  
pregando o Evangelho de Deus e dizendo:

“O tempo já se completou  
e o Reino de Deus está próximo.  
Convertei-vos e crede no Evangelho!”



De todos os evangelistas, Marcos é o mais sucinto, mas ele vai ao essencial. Em quatro versículos ele nos fala sobre as tentações de Jesus no deserto, o início da pregação e o chamado dos primeiros discípulos

Este texto nos é proposto para a liturgia deste primeiro domingo da Quaresma de 2021

Em primeiro lugar, observemos que é o Espírito que empurra Jesus para o deserto após o seu Batismo por João Batista, onde esta voz do Pai foi ouvida: "Tu és meu Filho amado, em ti me comprazo." Habitado por esta certeza da presença de Deus, Jesus poderá viver este tempo no deserto.

Na Bíblia, o deserto é ao mesmo tempo lugar de prova e lugar de encontro com Deus: "Por isso, eu a persuadi, levo-a para o deserto, falo ao seu coração" (Os 2,16).

Ao ir para o deserto, Jesus refaz o itinerário do povo de Israel, como um novo Moisés, cumpre um novo êxodo; também o número 40 é muito simbólico:

- 40 dias é o tempo do dilúvio.

- O povo vai passar 40 anos antes de chegar à Terra Prometida.

- 40 dias é o tempo que o profeta Elias levará para chegar ao monte de Deus, o Horebe, pelo deserto (1R 19, 8)

**- 40 dias para nos deixarmos transformar, para nos deixarmos alimentar, para nos permitirmos ser recriados por Deus, é o tempo da nossa Quaresma.**



Marcos não descreve as tentações para nós, como se sugerisse que as tentações são interiores, e que o essencial para passar por elas é permanecer unido a Deus, porque só ele é o vencedor do mal.

Ele vivia entre os animais selvagens, e os anjos o serviam: assim se realiza aquela harmonia encontrada com a natureza predita em Isaías 11,6-9: O lobo vai viver com o cordeiro ... cumprimento das promessas messiânicas. Com Jesus os novos tempos são estabelecidos.

A história continua com o início da pregação de Jesus e esta após a prisão de João Batista, como que para marcar a continuidade do anúncio.

Jesus proclama: este verbo tem algo de forte: Uma Nova Notícia (é o sentido da palavra Evangelho) é feita para ser dita e dita com segurança e não sussurrada, porque se destina a tocar os corações.

**Os tempos estão cumpridos: é a palavra grega Kairos que é usada, esta palavra significa um momento favorável, uma oportunidade de aproveitar.** Sim, o Reino de Deus está muito próximo já que Jesus inicia seu ministério que é nos revelar o amor do Pai e nos reconciliar com ele.

Daí este apelo à conversão, a abandonar tudo o que nos afasta de Deus para aceitar este dom que Deus nos quer dar e para viver esta aliança com ele.

Deus nos convida, nos propõe, que esta Quaresma seja para cada um de nós este momento propício em que ouvimos esta voz dizer-nos: “Tu és o meu Filho amado”.

Boa Quaresma na força do Espírito. ■



## Consagração

# Viver como discípulos missionários

Você foi batizado, você é um cristão, um discípulo de Jesus Cristo. Para que? Você ora todos os dias, você vai à igreja para a missa de domingo e até a missa diária. É suficiente? Você é ativo na vida pública, talvez até mesmo envolvido em um partido político, todas essas atividades são baseadas em um forte relacionamento com Jesus?

Montfort proclama qual é o verdadeiro propósito da vida cristã e que não há dualismo entre santidade e missão, porque ele quer formar um cristão santo e missionário.

Descreve o propósito da vida cristã em palavras que tenham um tom apostólico e missionário. Por exemplo, citando São Paulo, ele diz: "O objetivo do nosso ministério, escreve São Paulo, é construir o corpo de Cristo" para que "meu Senhor reine como nunca antes nos corações." A perfeição dos outros em Jesus Cristo faz parte do meu propósito de vida O reino de Jesus no coração dos outros faz parte da minha missão na história. A salvação das almas, apresentando-as a Jesus e conduzindo-as a ele, faz parte da minha responsabilidade como batizado.

**"SE HÁ ALGO QUE TRAZ  
ALEGRIA À MORTE, É TER  
TRABALHADO PELA SALVAÇÃO  
DOS OUTROS"  
(MONTFORT, S 195)**

**Por Dola Dhanush**



É normal, mas nem sempre temos consciência disso. O apóstolo Paulo não disse: "O ato de pregar não é motivo de orgulho para mim. Não tenho escolha e ai de mim se não proclamar o Evangelho!" (1 Cor 9,16).

É a alegria do Evangelho. Por isso, Montfort disse: "Se há algo que traz alegria à morte, é ter trabalhado pela salvação dos outros" (S 195). Portanto, devemos trabalhar com alegria para viver e anunciar o Evangelho.

«O livro dos Atos dos Apóstolos conta que, na primitiva comunidade, «tomavam o alimento com alegria» (2, 46). Por onde passaram os discípulos, «houve grande alegria» (8, 8); e eles, no meio da perseguição, «estavam cheios de alegria» (13, 52). Um eunuco, recém-batizado, «seguiu o seu caminho cheio de alegria» (8, 39); e o carcereiro «entregou-se, com a família, à alegria de ter acreditado em Deus» (16, 34). Porque não havemos de entrar, também nós, nesta torrente de alegria?» (*Evangelii Gaudium*, 5).



Para sermos missionários credíveis, devemos viver a santidade em nossas vidas em um processo constante de “transformação” de nós mesmos em Cristo (VD 119). **A própria vida santa é missionária em si mesma. Montfort aspira a formar santos missionários propondo a "Consagração" como estilo de vida cristão.** Ele disse: “Não consegui conhecer ou aprender uma prática de devoção semelhante a que vou explicar, que exige mais sacrifícios para Deus, liberta mais de si mesmo e do seu egoísmo, mantém você mais firme e fiel na graça e a graça em você, te une mais perfeita e facilmente a Jesus Cristo e seja mais gloriosa para Deus, mais santificante você mesmo e mais útil para o seu próximo. ” (VD 118) Santidade e missão são inerentes à dignidade do nosso batismo.



Isto diz respeito a todos os que são batizados independentemente do seu estatuto: leigo, religioso, sacerdote, etc. Na espiritualidade monfortiana, essas duas coisas - ser santo e ser missionário - são inseparáveis uma da outra, formam uma só. Esta espiritualidade monfortiana, baseada no batismo, é de natureza holística: diz respeito à pessoa na totalidade do seu ser, com todas as dimensões da sua vida. **Tal é o projeto de Montfort: formar “autênticos apóstolos dos últimos tempos” VD 58) que “serão nuvens trovejantes e voadoras no espaço, ao mínimo sopro do Espírito Santo” (VD 57). ■**

## PALAVRAS DO PAPA FRANCISCO:



Em virtude do Batismo recebido, cada membro do povo de Deus tornou-se discípulo missionário (cf. Mt 28, 19). Cada um dos batizados, independentemente da própria função na Igreja e do grau de instrução da sua fé, é um sujeito ativo de evangelização, e seria inapropriado pensar num esquema de evangelização realizado por agentes qualificados enquanto o resto do povo fiel seria apenas receptor das suas ações. A nova evangelização deve implicar um novo protagonismo de cada um dos batizados. Esta convicção transforma-se num apelo dirigido a cada cristão para que ninguém renuncie ao seu compromisso de evangelização, porque, se uma pessoa experimentou verdadeiramente o amor de Deus que o salva, não precisa de muito tempo de preparação para sair a anunciá-lo, não pode esperar que lhe deem muitas lições ou longas instruções. **Cada cristão é missionário na medida em que se encontrou com o amor de Deus em Cristo Jesus; não digamos mais que somos «discípulos» e «missionários», mas sempre que somos «discípulos missionários».**

Se não estivermos convencidos disto, olhemos para os primeiros discípulos, que logo depois de terem conhecido o olhar de Jesus, saíram proclamando cheios de alegria: «Encontramos o Messias» (Jo 1, 41). A Samaritana, logo que terminou o seu diálogo com Jesus, tornou-se missionária, e muitos samaritanos acreditaram em Jesus «devido às palavras da mulher» (Jo 4, 39). Também São Paulo, depois do seu encontro com Jesus Cristo, «começou imediatamente a proclamar (...) que Jesus era o Filho de Deus» (At 9, 20). Porque nós esperamos? (Papa François, *Evangelii Gaudium*, 120). ■

## Ações Missionárias

# MINHA EXPERIÊNCIA MISSIONÁRIA

TESTEMUNHO ESCRITO PELA **Irmã Desneiges Giroux**  
**Filha da Sabedoria, OTTAWA – ONTÁRIO/CANADÁ**

Minha aventura começou com minha Profissão Perpétua em Sain Laurent-sur-Sèvre, em 22 de agosto de 1965.

Nesse momento, expressei meu desejo à nossa Superiora Geral, Ir. François du Christ, de ir trabalhar na missão “Ad Gentes”. Durante quatro anos, me preparei a minha futura vida missionária na Argentina, tal era meu desejo, mas a Providência decidiu de outra maneira. Em vez de ir à América do Sul, peguei o avião para a Papua-Nova Guiné. Lancei-me para o desconhecido. “O Espírito sopra onde quer e quando quer” (Jo 3,8).

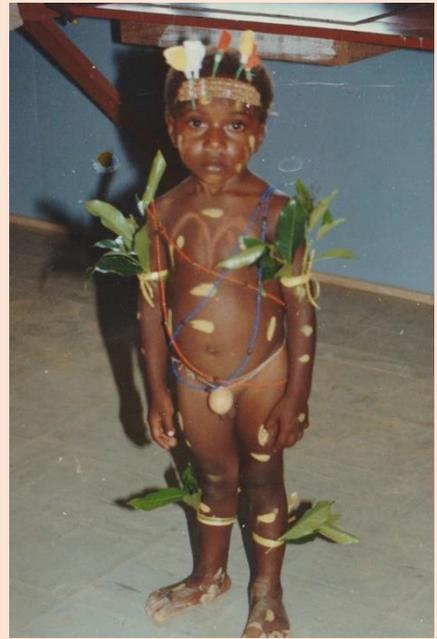
A cultura da Papua difere muito da cultura do Canadá. É como ver e colocar o mundo do avesso! É uma cultura ancestral variada que se manifesta na pluralidade de línguas locais, em suas crenças, em suas danças e em seus cantos como em sua arte tribal. É um povo mais tradicional e animista, com uma profunda essência espiritual, onde os missionários têm que compartilhar a Boa Nova “que Deus existe desde sempre em suas tribos com sua presença amorosa e misericordiosa.” É a hora da Evangelização!

«*Lancei-me para o desconhecido*»

Tive a felicidade de ensinar durante cinco anos no colégio primário de Kiunga. Na escola dos catequistas, dei um ano de formação aos homens papuásios chamados à evangelização em seus respectivos povos. Para responder a um pedido do pároco, Pe. Claude Sigouin, Monfortino, ensinei a catequese a diversos níveis nos colégios primários como no colégio secundário de Kiunga.

No entanto, uma necessidade à nível pastoral se fez sentir na paróquia São Geraldo. Com a equipe, trabalhei para fundar um Centro de Pastoral para projetar serviços necessários e variados. Aceitei, pois, a responsabilidade de animadora e de formadora com os agentes de pastoral para servir a paróquia que compreende a região central e sete povoados fascinantes e dinâmicos que seguem a extensão do Rio Fly.

Enquanto o pároco, ele se ocupava em administrar os sacramentos, celebrar a Eucaristia, organizar encontros com as pessoas e responder as necessidades humanas e espirituais. Acompanhada de agentes de pastoral, encontro os papuásios isolados entre os seus povoados para trazer uma presença reconfortante, para organizar encontros e para continuar a formação dos catequistas.



Em 1982, depois de 27 anos de evangelização e de formação de nossa jovem Igreja local, iniciou o tempo de uma renovação da paróquia com um programa chamado “Nova Imagem da Paróquia”. Foi um novo caminhar ao qual toda a paróquia se envolveu com entusiasmo e com uma bonita colaboração. Nossa finalidade foi criar pequenas comunidades eclesiais de base em todos os povos para elaborar e exercer serviços pastorais. Esse programa engloba a devoção à Virgem Maria, Mãe de Jesus Cristo, e do povo cristão. Os papuásios acolheram com um coração aberto o papel que Nossa Senhora realiza na vida deles.



Jacob, Ir. Desneiges, FDLS, Cecília e Gabriel

Pe. Claude Sigouin, SMM, padre da Paróquia

Depois de 22 anos de presença missionária, **onde muito contribuí, mas também muito recebi**, deixei esse incrível país, onde fui feliz em comunidade e em ministério com os papuásios colaborando com a família religiosa das Filhas da Sabedoria, dos Padres Monfortinos, dos Irmãos de São Gabriel e com os leigos comprometidos. Foi uma experiência única e fantástica!

Desde então, o rosto da Província do Oeste e da Igreja diocesana cresceu. Tendo por guia e pastor, há 25 anos, o Mons. Gilles Coté, SMM, a igreja diocesana caminhou na fé para construir a unidade na diversidade. Um progresso surpreendente se manifestou em todos os aspectos humanos, pastorais e sociais.

Em julho de 1991, voltei ao Canadá para três anos de estudos em Psicoeducação no Instituto de Formação Humana Integral de Montreal. Depois desta formação, respondi a uma chamada imprevista e surpreendente, e em setembro de 1994, fui às Filipinas, para exercer durante 13 anos, novos ministérios a serviço da Igreja. Novos caminhos inimagináveis se abriram para mim. Me enfrento a vários desafios que me trazem grandes alegrias. “O Espírito sopra onde quer e quando quer” (Jo 3,8).

Como primeiro desafio, fui a responsável pelo despertar vocacional da nossa congregação. Em segundo lugar, mas de igual importância, ofereci uma formação humana e integral a nossas irmãs e noviças como a todas as congregações femininas e masculinas, apostólicas e monásticas em certas regiões de norte a sul e de oeste a oeste das Filipinas.

Desde 1991, nossa Casa Geral apela a todas as entidades da Congregação para estabelecer os “Amigos da Sabedoria” onde seja possível. Em 2002, fiz um convite às leigas para formar esse grupo a fim de ampliar ainda mais nossa Família Monfortina. Como os fiéis das Filipinas eram muito religiosos e comprometidos nas diversas organizações e nos diversos movimentos paroquiais, organizei três grupos diferentes para possibilitar a atividade.

Um primeiro grupo se encarregava dos encontros mensais fomentados com uma exposição sobre a Sabedoria e um compromisso particular.

O 2º grupo participava de nossas assembleias nas celebrações litúrgicas e marianas, providenciando uma apresentação sobre a Sabedoria.

O 3º grupo se apresentava em nossos encontros, de acordo com as circunstâncias segundo o programa.



Grupo de “Amigos(a) da Sabedoria” (Filipinas)



2003, “Amigos(a) da Sabedoria” em peregrinação à Basílica de São Luís Maria de Montfort, Saint Laurent-sur-Sèvre, França

**«Me enfrento a vários desafios que me trazem grandes alegrias».**

Canada

Philippines

Papouasie

Rome

Inde

France

Indonésie

Madagascar

RD du Congo

Belgique

Malawi

Haïti



“O Espirito sopra onde quer e quando quer (Jo 3,8).



**“Juntos amemos, vivemos e proclamemos a Sabedoria.”**

É a missão dos(as) Amigos(as) da Sabedoria que vivem a espiritualidade de São Luís Maria de Montfort com a Congregação das Filhas da Sabedoria. Existem centenas pelo mundo.

Vivendo nas Filipinas, fui convidada por diferentes países para dar a formação humana e integral e para animar retiros em Nairóbi (Quênia) na casa dos Padres Monfortinos, em Malawi (África Oriental) para as Filhas da Sabedoria, em Papua (Indonésia) para as nossas noviças e em Taiwan (China) para o Instituto Teresiano. Mais tarde, de Roma, animei um retiro para os Irmãos de São Gabriel na província religiosa de Singapura-Malásia.

A vida estava em pleno auge e eu estava feliz de compartilhar tudo o que havia recebido com religiosas e religiosos, assim com os sacerdotes e leigos. Ao constatar o crescimento humano e espiritual entre os participantes, era para mim uma fonte de alegria.

No verão de 2007, a Superiora Geral, Ir. Louise Madore, me pediu para ter lugar em Roma para continuar a formação que se estendia em 12 países. “O Espírito sopra onde quer e quando quer” (Jo 3,8). Em 4 de outubro de 2007, na festa de São Francisco de Assis, voltei a Roma. Vivi em uma comunidade internacional onde se encontrava também a comunidade Geral. Minha missão: estar a serviço da formação marcada por nossa espiritualidade com prioridade para as Filhas da Sabedoria e de acordo com as necessidades das entidades. Além disso, Padres e Irmãos Monfortinos, outras congregações e grupos de leigos recorrem a meus serviços de formação.

As entidades atendidas são Bélgica, França, Haiti, Índia, Indonésia, Madagascar, Malawi, Papua-Nova Guiné, Filipinas e República Democrática do Congo. Trabalho também em Roma para o grupo do Ano da Sabedoria.

Durante oito bonitos anos, por dois mandatos, eu tive a felicidade de encontrar a nossas irmãs Filhas da Sabedoria, jovens e idosas, os Padres e os Irmãos monfortinos, os Irmãos de São Gabriel, outras congregações e leigos muito comprometidos.

Em setembro de 2015, depois de 46 anos de missão, fiz minhas malas para voltar a meu maravilhoso país natal, Canadá. Continuei a animação em dois centros diferentes, um para pessoas idosas e outro para grupos de jovens estudantes. Encontro gente de diversas gerações e de diversas nações, fontes de enriquecimento e de alegria para todos nós.

Em março de 2018, iniciei dois grupos “Amigos(a) da Sabedoria” de diversos meios culturais, mas de nacionalidade canadense. É como um leque colorido que incluiu o Haiti, Senegal, República Democrática do Congo, Ruanda, Burundi, Burkina-Faso e, claro, o Canadá. Estamos felizes de viver a espiritualidade de Montfort para juntos amar, viver e proclamar a Sabedoria de Deus.

**«Encontro gente de diversas gerações e de diversas nações, fontes de enriquecimento e de alegria para todos nós»**



Com Maria na Visitação, Montfort tem corrido o mundo e Maria Luísa, que nos deixou o amor para que sejamos agora como trovadores, quis levar Jesus Cristo, Sabedoria Eterna e Encarnada às pessoas para quem tem sido enviada para que “todos tenham vida, e vida em abundância” (Jo 10,10). ■

«Estamos felizes de viver a espiritualidade de Montfort para juntos amar, viver e proclamar a Sabedoria de Deus»



2016-2020 – Ir. Desneiges Giroux, FDLS anima uma oficina no Centro Pauline Charron, para idosos



Ir. Desneiges Giroux, FDLS com uma menina na Indonésia



Ir. Desneiges Giroux, FDLS com a Ir. Rani, hoje Superiora Geral. Foto tirada na Índia



Ritual de boas-vindas na Índia por Shiny Joseph, FDLS



Ir. Desneiges Giroux, FDLS com um grupo filipino em um bairro de barracos em Manila, Filipinas

«É a hora da  
Evangelização!»

# “O povo bielorrusso sofre com Cristo e se sacrifica na luta pela verdade”

**por Eucikava Daria, da Bielo-Rússia**



*Nesta apaixonada partilha espiritual, Daria fala sobre duas coisas que, à primeira vista, são parecidas, mas são fundamentalmente diferentes, embora não sejam contraditórias. Por um lado, fala de seu encontro com a "Consagração a Jesus por Maria" ensinada por São Luis Maria de Montfort, por outro lado, faz um relato da "Consagração ao Imaculado Coração de Maria" pela "Conferência dos Bispos Católicos da Bielo-Rússia", segundo as instruções de Maria durante as suas aparições em Fátima, Portugal, em 1917. Podemos ter a impressão que essas duas consagrações são a mesma coisa em que a mesma palavra "consagração" é usada pelos dois processos.*

*No entanto, a "Consagração a Jesus por Maria" ensinada por Montfort, como a renovação das promessas e compromissos do batismo, constitui a vida cristã por ela mesma e, portanto, permanente, santa, cheia de ternura e centrada apenas em Jesus; tem práticas práticas exteriores, interiores consideradas as mais santificadoras, e práticas que levam junto a recepção da sagrada comunhão.*

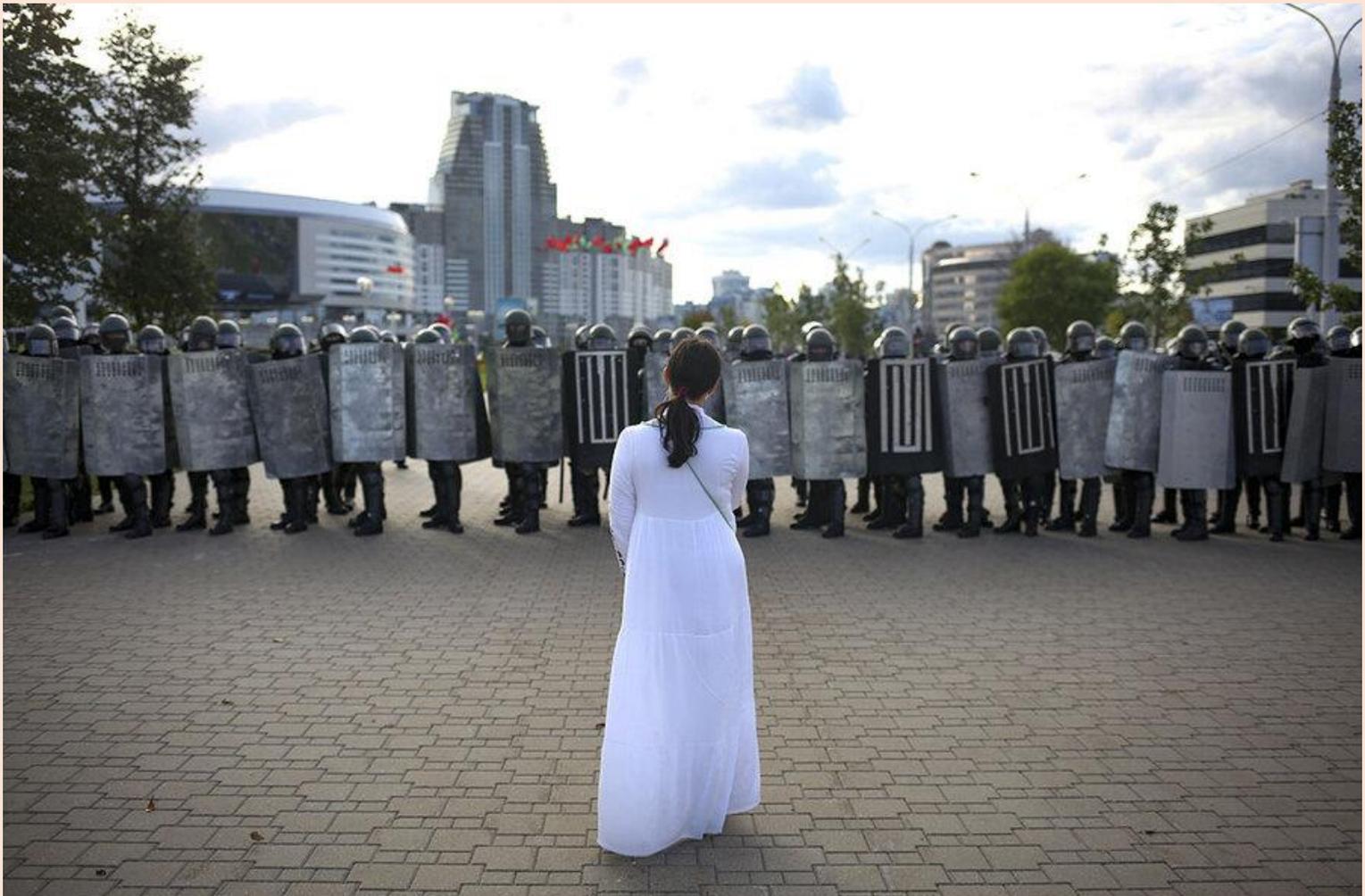
*Enquanto a "Consagração ao Imaculado Coração de Maria" é um ato de devoção (na forma de oração ou celebração), que se cumpre num determinado momento e local. Esta prática, embora possa ser classificada como uma das práticas exteriores de toda a vida ensinada por Montfort - como a oração da Coroinha da Virgem Santa, o Magnificat e o Rosário - são distintas das práticas exteriores ensinadas por Montfort chamou a "Consagração a Jesus por Maria", porque esta prática externa ensinada pela Montfort precisa de uma preparação de cerca de 30 dias, sendo a renovação anual e mesmo diária.*

*Hoje pode-se ver na internet a criatividade de algumas pessoas que propõem materiais que podem ser usados para preparar por 33 dias para celebrar "a Consagração ao coração Imaculado de Maria". Bem, é uma espécie de mistura entre o que a Montfort ensina e o que Maria prega em Fátima.*

*No entanto, na Consagração ensinada por Montfort, Maria é vista como uma pessoa em a sua totalidade, corpo e alma, no mistério eterno de Cristo e no mistério da Igreja (cf. Lumen Gentium, capítulo VIII), que não é simbolizado por seu "Coração Imaculado". Quando Montfort fala com o coração, ele se refere a este coração de Jesus que vai reinar (TD 38, 113), graças à obra do Espírito Santo que colabora com Maria, "Rainha dos Corações" (TD 38).*

*Agora, se a "Consagração ao Imaculado Coração de Maria" é vivida como algo muito poderoso na renovação da vida e do mundo, o que dizer da Consagração a Jesus por Maria, que é uma arte da vida cristã vivida pelos "maiores santos, as pessoas mais ricas na graça e virtude (TD 46), porque o Espírito Santo produz neles Jesus Cristo e os produz em Jesus Cristo (cf. TD 20).*

---



## Louvido seja Jesus Cristo!

Estou escrevendo para você da Bielo-Rússia, um país muito bonito com lagos azuis. Meu nome é **Daria**. Eu pertenço ao Paróquia de São João Evangelista de Minsk. Eu conheci São Luís Maria Grignon de Montfort atrás dez anos, quando peguei nas mãos um pequeno livro em russo. Este livro tinha um misterioso título "O Segredo de Maria". Mas naquela época, pensei que essa doutrina fosse de uma piedade muito inacessível e seu autor foi um homem com uma santidade inacessível e não adaptado à nossa realidade. Por esse motivo, o livro ficou em minha estante por certo tempo. Mas Deus tem o seu tempo para cada grão semeado.

Um dia, quando ela se despediu de mim antes de entrar no convento das Irmãs Carmelitas, minha amiga me aconselhou a consagrar-me a Deus pelas mãos de Maria, segundo São Grignon de Montfort. Ela me disse: "Todas as suas orações pertencerão à Santíssima Virgem Maria e ela própria escolherá a intenção que falta nas suas orações, porque a Mãe de Deus sabe por quem devemos rezar naquele momento específico".

Porém, em agosto de 2020, no meu país, ocorreram eventos trágicos. É possível que estes eventos permaneçam na história como uma simples "revolução branca" pela cor das tiras que as pessoas colocam nos pulsos durante as eleições e manifestações pacíficas em protesto contra falsificações eleitorais. A crueldade com que o poder derrotou esses levantes populares deixaram um traço semelhante a gotas de sangue em nossas faixas brancas. Usada no pulso, a bandeira branca-vermelha-branca - como o Santo Sudário marcado pelo seu santo sangue - (alusão à bandeira nacional da Bielo-Rússia que foi banida pelo poder em 1995).



Foto de Daria tirada em Minsk na primavera de 2020.

A tragédia dos primeiros dias trouxe uma grande mudança em massa e uniu todas as pessoas. Parece que a história criou uma espiral e faz voltar às nossas ruas as crueldades do terror soviético com uma única diferença: hoje a injustiça e a consciência da necessidade de renunciar aos velhos demônios do comunismo, à mentira e a nos expressar contra a violência do tempo presente.

«Eu conheci São Luís Maria Grignon de Montfort atrás dez anos, quando peguei nas mãos um pequeno livro em russo. Este livro tinha um misterioso título "O Segredo de Maria"».

Protestos como cadeias humanas de arrependimento com vários quilômetros, marchas com a oração do rosário, reunião nos lugares das sepulturas das vítimas do terror comunista, em todos os lugares cristãos de diferentes confissões têm participado dessas ações. Alguns bispos católicos se manifestaram veementemente para assumir a defesa do povo e condenar a violência injustificada. As missas e as homilias do Bispo de Minsk reuniram uma multidão tão grande que a praça em frente à igreja ficou totalmente lotada. Os católicos e os ortodoxos, os protestantes e os ateus, os velhos e os jovens rezaram, choraram e cantaram juntos ... O meu país manifestou-se como se tivesse despertado!

Apesar das proibições, ameaças e prisões, as pessoas continuaram a exigir liberdade e justiça, se reunindo para orar nas ruas centrais, segurando faixas com trechos da Sagrada Escritura, cruzes e ícones. Naquele momento, as palavras de São Grignion de Montfort tornaram-se proféticas para o meu povo: **“... sem se preocupar com nada e sem fazer acepção de pessoas; sem perdoar, nem ouvir, nem temer qualquer mortal, não importa o quão poderoso ele seja ... em seus ombros, o estandarte sangrento da cruz; na mão direita, o crucifixo; o rosário à esquerda; os sagrados nomes de Jesus e Maria em seus corações, e em toda a sua conduta a modéstia e mortificação de Jesus Cristo”** (*Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem*, 59)

«E eu, a mãe de vários filhos, o que posso fazer para salvar meu povo?»



O ato de consagração a Jesus por Maria na paróquia de San Juan Evangelista, em 7 de outubro de 2020.

Quem poderia imaginar que essas palavras cumpririam tão literalmente!

Hoje, o povo bielorrusso sofre com Cristo e se sacrifica na luta pela verdade. Compreendi que a minha oração, o meu jejum são insuficientes para ajudar os que sofrem na prisão, os que são despedidos dos seus empregos, expulsos da sua pátria, privados da cidadania como o nosso Arcebispo Tadéouche Kondrousévitch, os que têm de se esconder das estruturas policiais, aqueles que estão de luto por seus mortos ... E eu, a mãe de vários filhos, o que posso fazer para salvar meu povo?

A certa altura, no “bate-papo” do grupo da nossa paróquia, alguém repetiu o testemunho de Fr. Ouladzimir Vaytsiakovitch, membro da Legião de Maria. Em seu depoimento, disse: **“Se houver um número suficiente de almas consagradas ao Imaculado Coração de Maria, a exemplo de São João Paulo II, Satanás deixará nosso país e o Espírito Santo reinará em nossa terra”**.



«Coisas maravilhosas então acontecerão na terra, onde o Espírito Santo - encontrando sua amada Esposa reproduzida nas almas ....»

O ato de consagração a Jesus por Maria na paróquia de San Juan Evangelista, em 7 de outubro de 2020.

São Luis Maria Grignion de Montfort também previu o mesmo: **“Coisas maravilhosas então acontecerão na terra, onde o Espírito Santo - encontrando sua amada Esposa reproduzida nas almas - virá a elas com a abundância de seus dons e os encherá de graça ... Só então chegará esse tempo em que a devoção que ensino seja conhecida e vivida: “Senhor, para que venha o teu reino, venha o reino de Maria!”** (Tratado da Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem, 217)

Padre Aleg Chpéts, superior da paróquia de São João Evangelista (paróquia de Daria), celebra a missa solene, no dia 7 de outubro de 2020.





O Arcebispo Tadéouche Kondroucévitch reza o rosário em frente ao centro de detenção. (Agosto de 2020)

Deus providencialmente me mostrou o caminho direto da salvação: eu tinha que me consagrar totalmente! Mas, na prática, como fazer essa Consagração? O obstáculo foi encontrar os textos dos 33 dias de preparação, segundo o padre de Montfort, na língua bielorrussa. A única coisa que encontrei foi a tradução do padre Fryderyk Wilhelm Faber "**33-dniowy okres ćwiczeń duchowych do Aktu Ofiarowania się Jezusowi Chrystusowi przez Maryję**", em polonês e o original do livro em inglês. Tenho uma prima de terceiro grau que mora na Austrália e se preocupa muito com nossa terra natal; Assim que descobriu que essa prática da Consagração existia, ela ficou entusiasmada com a ideia e decidiu começar imediatamente a preparação, convidando todos os seus amigos a fazerem a mesma coisa. É por isso que ela traduziu para o russo a introdução às meditações do livro em inglês, edição de 1862, citada acima.

No site dedicado às aparições de Maria em Medjugorje, encontramos alguns textos para meditações diárias na língua russa. Com esses textos foi possível iniciar a preparação. Também tentei propor a organização de um grupo especial na minha paróquia para isso. Algumas pessoas responderam ao meu convite, e outras ainda, depois ... Vi que as pessoas queriam aproveitar qualquer oportunidade para ajudar a libertar o país do poder do espírito maligno. Para minha surpresa, os participantes eram cada vez mais numerosos, havia até padres que eu não conhecia, outros paroquianos das redondezas. "A Rádio Maria me chamou e se propôs a falar sobre o sentido e a finalidade da preparação para a Consagração. **Contei tudo o que sabia sobre essa prática tão pouco conhecida em nosso país.**

«Se um maior número de pessoas tivesse a possibilidade de aderir a esta prática da Consagração a Jesus Cristo por Maria segundo o método Montfort, o Reino de Deus se espalharia em nossa terra!>>

A responsabilidade me assustou, mas estava claro que era obra de Deus e que eu era apenas seu instrumento frágil.

Graças aos nossos esforços comuns, traduzimos para o bielorrusso as orações diárias e o ato de consagração a Jesus por Maria. E assim, com a ajuda do Espírito Santo, o primeiro grupo passou o período de preparação. A Consagração aconteceu no dia 7 de outubro, na solenidade de Nossa Senhora do Rosário. Depois de terem pronunciado a fórmula solene do ato de consagração na nossa paróquia, os participantes deram testemunho da força e da fecundidade deste tempo de preparação, das particularidades e da importância do que foi vivido naquele momento ... Tive a impressão de que não foi o fim, mas antes um primeiro passo no caminho da renovação espiritual entre nós. Se um maior número de pessoas tivesse a possibilidade de aderir a esta prática da Consagração a Jesus Cristo por Maria segundo o método Montfort, o Reino de Deus se espalharia em nossa terra!

Comecei a buscar possibilidades de criar um site onde todos pudessem encontrar as informações necessárias e se comprometer, em qualquer período, a 33 dias de preparação. Também precisava estar em uma linguagem compreensível para todos os bielorrussos. Em comparação com a Polónia, onde esta prática piedosa é bem conhecida e onde existem várias variantes dos 33 dias de preparação, e mesmo 33 dias de retiro online, são poucas as pessoas na Bielorrússia que, mais ou menos, conheçam S. Luis Grignon de Montfort. Além disso, parecia-me muito improvável encontrar alguém que quisesse traduzir alguns textos do santo e fosse interessante para a propagação da espiritualidade montfortina. Então ele propôs me dirigir a outra legionária, Natalia Dorochkévitch.



Em frente ao centro de detenção provisória, o arcebispo Tadéouche Kondroucévitch reza com as pessoas que se reuniram para protestar contra as prisões ilegais. (Agosto de 2020)



A Igreja de São Simão e Santa Helena em Minsk. Oração pelas vítimas, detidos e massacrados durante os protestos contra as falsificações das eleições (setembro de 2020).



Representantes de diferentes confissões cristãs, judaísmo e islamismo se reuniram na igreja de São Simão e Santa Helena para orar pela pátria - agosto de 2020.

Grande foi meu espanto e minha alegria ao saber que Natalia foi a única tradutora dos textos de Montfort na Bielorrússia e que, justamente, planejava preparar os textos para a preparação da Consagração a Jesus por Maria, segundo o método de seu santo favorito! **Deus, então, planejou tudo a seu tempo, deu a cada um a inspiração e a graça necessária para coordenar isso.**

Em menos de um mês, Natalia traduziu o livro do irmão Jacques Hubert, fsg, “O pequeno caminho de San Luis María de Montfort”. Ele também preparou um site temático com referências convenientes para meditações diárias. Só me restou convidar os participantes para um grupo capaz de preparar a Consagração segundo o método montfortino.

No dia 5 de novembro, mais de uma centena de pessoas iniciaram os preparativos para a Consagração total a Jesus por Maria, que aconteceu na festa da Imaculada Conceição, no dia 8 de dezembro, para obter graças por nosso país sofredor. Sete pessoas deste grupo pertenciam à nossa paróquia e rezaram este ato de consagração, após a missa, na nossa igreja.

*«Comecei a buscar possibilidades de criar um site onde todos pudessem encontrar as informações necessárias e se comprometer, em qualquer período, a 33 dias de preparação».*



Oração inter-religiosa para acabar com a violência pelas forças governamentais contra manifestantes pacíficos - agosto de 2020.

«A responsabilidade  
me assustou, mas estava  
claro que era obra de  
Deus e que eu era  
apenas seu instrumento  
frágil.»



Por coincidência, o chefe da Conferência dos Bispos Católicos da Bielo-Rússia decidiu consagrar o país, neste dia solene, ao Imaculado Coração de Maria. **“Para ti, óh Imaculada Mãe de Deus, aos pés do altar do Deus Misericordioso e Todo-Poderoso, apresentamos [...] o nosso arrependimento pelos pecados do povo, bem como a oferta da nossa oração pela libertação da epidemia do coronavírus e também para o fim próximo da crise sócio-política”.**

Estas palavras do ato de consagração da Bielo-Rússia foram recitadas, no dia 8 de dezembro, em todas as igrejas do país.

Eu também estive com os meus paroquianos e, neste dia, consagrei-me solenemente ao Imaculado Coração de Maria, pedindo a graça do arrependimento e da conversão para o meu povo, para que o Reino de Deus se estabeleça em cada alma.

**Aproveito para pedir-lhe que reze pelo povo da Bielorrússia, para que possamos divulgar as obras de São Grignion de Montfort, pela conversão das almas errantes, pela devoção sincera à Santíssima Virgem no caminho da salvação das almas, para que Nossa Senhora, Rainha da Bielo-Rússia, derrame o reino do seu Filho na nossa terra tão sedenta de paz.**

Deus os abençoe.

Com meus sentimentos de gratidão e respeito

**Daria. ■**

Еўсікава Дар'я  
вул. Кунцаўшчына  
д. 35, кв. 75  
220017 г. Мінск  
Беларусь

Eucikava Daria  
ul. Kuncaushchyna  
d. 35, kv. 75  
220017 Minsk  
Belarus

Daria com seus filhos no Santuário Nacional de Nossa Senhora Boudsave, Padroeira da Bielo-Rússia, em julho de 2020.

# “VERDADEIROS SERVIDORES DA SANTÍSSIMA VIRGEM, COMO SÃO DOMINGOS”

**Pe. Giovanni M. Personeni, SMM**

---

*“Verdadeiros servidores da Santíssima Virgem, como São Domingos” (cf. PE 12). São as palavras de Montfort, na Súplica Ardente, que nos tem conduzido ao Espírito, quando conhecemos de mais perto o Pe. Gildo Sacco.*

*Partilhamos aqui o bonito testemunho desse sacerdote dominicano que desejou consagra-se a Jesus pelas mãos de Maria, segundo o espírito de São Luís Maria de Montfort, integrando-se à Associação Maria Rainha dos Corações, como tantos sacerdotes no curso da história. Um testemunho comovedor pela situação particular de enfermidade que não o permite caminhar, mas também por sua alma sacerdotal profundamente mariana.*

---

**BARI, sul da Itália** – Sou o **irmão Ermenegildo Domenico M. Sacco**, sacerdote dominicano, e exerço meu ministério na Basílica Pontifícia de São Nicolau. Em 27 de setembro, tive a graça de viver com o Pe. Giovanni M. Personeni e outros dos meus irmãos dominicanos, o grande momento de minha Consagração particular a Jesus por Maria, segundo o método indicado por São Luís de Montfort. **É uma história de amor e de providência que, antes de ter minha pessoa envolvida, foram envolvidos os fundadores de nossos institutos religiosos: São Domingos e São Luís Maria.** A realidade que une essas duas muralhas da fé é precisamente a devoção à Virgem Maria e também a prática piedosa do Santo Rosário. A iniciação dessa prática piedosa tem sido atribuída a Domingos e sua Ordem; a Virgem que então aparecia ao irmão Alain de La Roche, promete inumeráveis benefícios.



Pessoalmente, enxerguei em São Luís Maria, que estava também associado à Ordem Dominicana como terciário, um continuador e um propagador dessa obra divina do Santo Rosário. **Então eu, irmão dominicano, com minha própria consagração à Maria, creio encarnar, de maneira indigna, a afeição que São Luís Maria sentiu pela Santíssima Virgem Maria quando se fez terciário.** Aqui está os frutos do Espírito que une a todo o mundo em oração.

Em minha vida religiosa, Maria me sustém e me ajuda. Ela me consola para poder continuar vivendo minha vida de “aflições em meu corpo”: **em Maria encontro um apoio seguro para subir o Monte Calvário a cada dia, na oração como na vida, para morrer com Jesus e em Jesus, para renascer cada dia por Ele.** A cadeia recebida depois da minha consagração particular quer ser um sinal de certeza, tanto nos momentos de alegria como nos momentos de sofrimento onde sou limitado, para não me esquecer que a meu lado, sempre está a presença confiada, materna e serena de Maria.

Com esse pequeno testemunho saído de meu coração, espero poder transmitir minha fé diante todos aqueles que não creem.

Quero dar graças ao Pe. Giovanni M. Personeni pelos momentos de graça e de sabedoria vividos nos encontros catequéticos. Que o Senhor bendiga seus dias e o dê a força e a perseverança para levar, com Maria, a luz do Verbo Encarnado a cada pessoa.

**Ir. Ermenegildo Domenico Maria Sacco, OP**

■

# CONSAGRAÇÃO DE NOVOS MEMBROS

Da Associação Maria rainha dos Corações, West Java Region

**Pe. Hehe, SMM**



**BANDUNG, Indonesia** -- O ato de consagração é o ponto culminante da “Peregrinação Totus Tuus” (Preparação para a Consagração) pelos nossos associados leigos, membros da Associação de Maria Rainha dos Corações (AMRdC). O desejo de poder renovar conscientemente os votos do batismo diante de Deus é a razão pela qual esta consagração é o momento mais esperado.

Desta vez, são seis de nossos irmãos e irmãs, membros do AMRdC do Centro Regional de West Java (**Lidwina Y. Winly, Vincentia N. Herliana, Irene L. Kumalasari, Maria GS Tandra, Christine ADM e Ady T. Kresnawan**) que sentiram este momento de alegria.

Esta consagração foi muito especial na história do percurso histórico deste centro regional. Por quê? Porque além de ter escolhido o dia 8 de dezembro para coincidir com a celebração da Imaculada Conceição, a celebração ocorreu em meio à pandemia de Covid-19. Esta pandemia exigiu que a cerimônia de consagração dos membros do AMRdC fosse realizada de forma muito simples. Não havia convidados. Nenhuma família e nenhum outro membro do AMRdC compareceu. Aqueles que testemunharam e ouviram em primeira mão o ato de consagração dos seis associados montfortianos do AMRdC são os irmãos da Comunidade de Gunung Kencana e do Conselho Regional do AMRdC de West Java.

A celebração da consagração foi presidida pelo Pe. Anton Tensi, SMM, Provincial. Na sua reflexão, sublinhou o motivo e o propósito da consagração a Cristo por Maria: **a forma de ser servo voluntário de Jesus por Maria, no Espírito Santo.**

Bom caminho na peregrinação da vida, com São Luís Maria de Montfort! ■

Cântico do Padre de Montfort



# AS ARMADILHAS DO MUNDO

## PRIMEIRA ARMADILHA: OS JOGOS DE AZAR



1. Ojogo, por si, não é um mal,  
Nada tem defatal,  
É bem o contrário:  
É uma recreação  
Sem esforço nem contestação,  
É um justo relaxamento  
Para trabalhar mais fortemente  
Quando for necessário.

2. Deus não proibiu ojogo  
Quandoéfeitoemtempoe lugar,  
Semchocara Sabedoria,  
Para se relaxar mansamente,  
Para se alegrar santamente,  
Pararecrearnosopróximo,  
Paraexpulsardesia tristeza.  
A preocupação e a amargura.

3. Ossantos, aindaquesérios,  
Praticaramalgunsjogos,  
Comoselênahistória;  
Sua caridadeos inventava,  
OEspíritoSantoosincentivava,  
Eram jogos muitos inocentes,  
Cheios de graça e de glória.

4. Eisasqualidadesdojogo  
Para serumaglória aDeus,  
Para ser salutar:  
Evitai os jogos de azar,  
Porque a alma neles se perde,  
Os jogosdeinteligênciasãoomelhores;  
Deus os ama em seus servidores  
Que jogam para agradecer-lhe.

5. O jogo não deve ser ardente,  
Mas moderado, manso e prudente,  
Num tempo conveniente,  
Sem disputa, cheio de mansidão,  
Sem injustiça, cheio de honra,  
Modesto, sem catividade,  
Sem interesse de iniquidade,  
Honesto na caridade.

6. No lugar de cartas e dedados,  
Tomai asdamas,o xadrez  
Ou os jogos da sorte;  
Nãojogueisatodomomento,  
Masemcertoslugares,emcertostempos,  
Com algum amigo do bom Deus.  
Paraentão,vospermitirojogo  
Eatévosconvidaraele.

7. Mas quantos jogos proibidos!  
Quantas pessoas neles se perderam  
Sem ver sua malícia!  
Os jogosdeazarsãoencontrados  
Pelo diabo e seus reprovados,  
Para perder o tempo precioso  
Dadopara adquirir os céus  
Fazendo justiça.

8. Ó tempo, ó dom do Espírito Santo,  
Ó preço do sangue de Jesus Cristo,  
Ó tempo dum preço imenso!  
Jogar cartas e dados,  
Quando tu morrerás, mil remorsos  
De ter assim perdido o teu tempo  
Em teus jogos e vão passar os tempos,  
Sem fazer penitência.

9. Se os danados no inferno  
Tivessem uma hora que tu perdes,  
Seguiriam a tua loucura?  
Estariam a chorar, a gritar,  
Jejuar e se mortificar.  
Ah! Que fariam se eles tivessem?  
Tua tens, faz, pois, o que eles fariam,  
Pelo resto da tua vida.

10. Um jogador está sempre turbado,  
Inquieto, mudado, desregrado,  
Como a sua oportunidade;  
Ele perde, pelo seu espírito de lucro,  
A caridade para com o próximo,  
Ele não procura senão prendê-lo,  
Surpreendê-lo e enganá-lo,  
Sem nenhuma complacência.



11. Quantos pecados comete um jogador,  
Comas mãos, a boca e o coração,  
Sem quase nada disso pensar!  
As blasfêmias, os juramentos,  
Os gritos e as exaltações,  
Mil mentiras disfarçadas,  
Mil furtos, encobertos, enganosos,  
O ódio e a vingança.

12. Um jogador passa no jogo,  
Não vivemais para sinem para Deus,  
É o jogo que o dirige.  
Nojogo estão todos os seus negócios,  
Toda sua alma e todo o seu corpo,  
É só por ele que atua,  
É só dele que depende,  
É sua cruel prisão.

13. Acredita-se no jogo ganhar o bem,  
Mas quando se erra, perde-se o próprio,  
É o que se constata.  
O dinheiro ganho por um jogador,  
Não sendo abençoado pelo Senhor,  
Cedo ou tarde terá mau fim,  
Os santos o chamam de roubo,  
Mas o mais enganador.

14. Um jogador amigo do brelan(1)  
É um fino ladrão de Satã,  
Mas um ladrão de verdade  
Que rouba seus próprios filhos,  
Sua mulher e seus pobres pais;  
Crendo que o seu bem lhe pertence,  
Ele morre com o bem dos outros,  
Ó caso deplorável!

15. E le tempo por Deus muita frieza,  
Cheio de preguiça e de tibieza  
Pelos bem de sua alma;  
A missa dura muito tempo,  
Ele se fastidiosa dos sacramentos;  
Mau, endurecido, preguiçoso,  
Ele rouba, ele vai de jogo em jogo  
E dos jogos às chamadas.

16. Os jogadores são agitadores,  
Preocupados e escandalosos  
Em toda a república;  
Eles mostram toda iniquidade  
Ensinando a ociosidade.  
Estes jogos públicos de cartas  
Fazem perecer muita gente,  
É a perda pública.

17. Os reis proibiram os jogos  
Sob castigos rigorosos,  
Como uma fina peste.  
Os Concílios, por seus cânones,  
Os santos Padres, por suas razões  
Lançaram a tempestade.  
Apesar de tudo, o mundo em todo lugar  
Lança o veneno funesto.

18. Mundo enganador, retira-te,  
Não me ditarás as leis  
Pelos teus jogos diabólicos.  
Contigo, jamais, em lugar algum.  
Maldição aos teus jogos de azar!  
Maldição também a todos os jogadores!  
A fim de evitar suas maldições,  
Eu evito suas práticas.

**DEUS SÓ. ■**



## MISSIONÁRIOS MONFORTINOS

Tel (+39) 06-30.50.203 ; Fax (+39) 06 30.11.908 ; Viale dei Monfortani, 65, 00135, Roma - ITALIA  
E-mail: rcardium@gmail.com ; <http://www.montfortian.info/amqah/>

